



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

### REQUERIMENTO Nº 385/2024

#### VOTO DE LOUVOR E CONGRATULAÇÕES à Papelaria Colegial, por seus 56 anos de história em Valinhos.

Excelentíssimo Senhor Presidente.

Nobres Vereadores.

O Vereador **LUIZ MAYR NETO** requer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja consignado **VOTO DE LOUVOR E CONGRATULAÇÕES** à Papelaria Colegial, por seus 56 anos de história em Valinhos.

#### JUSTIFICATIVA

Os antigos moradores de Valinhos devem se lembrar do pequeno armário, onde Dona Gilberta iniciou sua pequena papelaria na Rua Itália. Diariamente, colocava e tirava as escassas mercadorias que trabalhava, compradas em pequenos distribuidores de Campinas e São Paulo, e trazidas de ônibus em grandes e pesados sacos.

Vagarosamente o empreendimento crescia. Foi uma aflição quando sua papelaria desvencilhou-se de sua casa e pousou em um pequeno estabelecimento na Rua Campos Salles. Aproveitando-se da saída dos funcionários da saudosa Gessy Lever, colocava em altos brados a pequena vitrolinha que adquirira para ativar a venda dos antigos “LPs”.

Nessa Época, Francisco D’Ávila, o “seo” Chico, entrou no negócio. Homem esperto, percebeu que a pequenina papelaria iria prosperar e, mais ousado, afligia Dona Gilberta com suas compras para revenda. Em certa ocasião, deixou-a assustada quando comprou mil discos do Rei Roberto Carlos para expor na loja, mas, para sua sorte, todos foram vendidos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

### REQUERIMENTO Nº 385/2024

Sempre bom negociante, falava empolado com gente “granfina”, e largava um “sooó” com os mais humildes. Em meados dos anos 1970, conseguiu fazer a mudança do estabelecimento para a esquina da Av. Don Nery com a Rua Silvio Concon, um local muito mais espaçoso. “E como fazer para ocupá-lo?”, perguntava Dona Gilberta. Mas Francisco sabia como fazer: “mandava bala” nas compras. Algumas vezes acertava, outras nem tanto. Sempre lutando, conseguiram criar um nome de honestidade, dedicação e trabalho.

Mais uma vez o imóvel ficou pequeno, e a Papelaria Colegial mudou-se para a Av. Independência e, já com os filhos ajudando na loja, mudou novamente para seu endereço até hoje mantido, na Rua Cândido Ferreira, no Centro.

Dona Gilberta ficou na retaguarda, visitando escolas, abrindo contatos, e acima de tudo, perpetuando o seu nome da Papelaria. Desde 1968, sobra orgulho de ser um dos comércios mais antigos de Valinhos, sempre acreditando na gente desta cidade, que acolheu empresa com muito carinho e confiança.

Ante o exposto, solicita-se aos demais nobres Vereadores que votem favoravelmente ao requerimento e que, após a aprovação, seja encaminhado ofício à Papelaria Colegial, por seus 56 anos de história em Valinhos.

Sem mais, cumprimento com elevada estima e consideração.

Valinhos, 22 de março de 2024.

**AUTORIA: MAYR**